



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

---

## Individuais e Consolidadas

31 de março de 2023

## SUMÁRIO

<b>Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>11</b>
1  Contexto operacional	12
2  Base de preparação e apresentação	13
3  Caixa e equivalentes de caixa	13
4  Aplicações financeiras	14
5  Contas a receber	14
6  Investimentos	15
7  Imobilizado	17
8  Intangível	19
9  Fornecedores	20
10  Tributos a recolher sobre o lucro	21
11  Concessões a pagar	22
12  Financiamentos e debêntures	23
13  Provisão para compromissos futuros	25
14  Processos judiciais	25
15  Patrimônio líquido	28
16  Receita líquida	29
17  Custos e despesas operacionais	30
18  Receitas e despesas financeiras	30
19  Transações com partes relacionadas	31
20  Instrumentos financeiros	31
21  Cobertura de seguros	38
22  Compromissos	38
23  Informações complementares ao fluxo de caixa	39
24  Eventos subsequentes	40



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Telefone +55 (31) 2128-5700  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas**

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Aliança Geração de Energia S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, da Aliança Geração de Energia S.A. (“Companhia”) em 31 de março de 2023, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, individuais e consolidados, em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações condensadas, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, em 31 de março de 2023, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária.

### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, em 31 de março de 2023, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

### **Ênfase - Transações com partes relacionadas**

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das operações de venda de energia da Companhia são realizadas com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 19. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 31 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

  
Poliana Silveira Rodrigues  
Contadora CRC MG-089473/O-0

## Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022, em milhares de reais.

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	298.557	422.189	365.880	491.003
Aplicações financeiras	4	154.751	26.372	165.345	27.122
Contas a receber	5	116.565	119.567	129.951	132.527
Estoques		10.705	10.765	12.182	11.492
Tributos a recuperar		2.696	4.713	7.930	10.585
Dividendos a receber	19	27.433	34.723	-	-
Outros valores a receber		15.956	10.530	17.492	10.253
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>626.663</b>	<b>628.859</b>	<b>698.780</b>	<b>682.982</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	4	-	-	14.354	13.697
Tributos a recuperar		-	-	4.318	4.318
Depósitos vinculados a litígios	14.b	7.133	6.078	7.144	6.089
Outros valores a receber de partes relacionadas	19	158.325	156.212	158.325	156.212
Outros valores a receber		3.116	12.814	3.116	12.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	-	-	568	606
Investimento	6	1.456.394	1.344.651	-	-
Imobilizado	7	1.279.627	1.293.936	2.867.848	2.780.142
Intangível	8	644.527	657.734	676.967	690.357
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.549.122</b>	<b>3.471.425</b>	<b>3.732.640</b>	<b>3.664.235</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.175.785</b>	<b>4.100.284</b>	<b>4.431.420</b>	<b>4.347.217</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

# Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022, em milhares de reais.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	9	21.400	52.995	48.861	76.001
Salários e encargos a pagar		10.540	13.637	10.540	13.637
Tributos e contribuições sociais a recolher		9.077	7.774	9.986	9.185
Tributos a recolher sobre o lucro	10	27.879	7.780	32.182	12.296
Concessões a pagar	11	41.032	41.047	41.032	41.047
Financiamentos e debêntures	12	149.698	134.435	161.382	145.861
Arrendamentos		1.434	1.434	3.307	2.603
Encargos regulatórios a recolher		6.532	6.884	6.588	6.912
Provisão para compromissos futuros	13	16.831	14.997	17.847	15.997
Dividendos a pagar	15.a	281.409	281.409	281.409	281.409
Outros passivos		8.535	10.258	8.563	10.287
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>574.367</b>	<b>572.650</b>	<b>621.697</b>	<b>615.235</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Concessões a pagar	11	230.446	234.639	230.446	234.639
Financiamentos e debêntures	12	697.449	710.257	872.546	887.619
Arrendamentos		2.343	2.635	21.060	15.859
Encargos regulatórios a recolher		178	8.929	178	8.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	286.560	279.014	286.560	279.014
Provisão para compromissos futuros	13	86.769	89.423	101.260	103.185
Provisões para processos judiciais	14	166.235	163.748	166.235	163.748
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.469.980</b>	<b>1.488.645</b>	<b>1.678.285</b>	<b>1.692.993</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>2.044.347</b>	<b>2.061.295</b>	<b>2.299.982</b>	<b>2.308.228</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	15				
Capital social		1.291.488	1.291.488	1.291.488	1.291.488
Reserva de capital		566.417	566.417	566.417	566.417
Reserva de lucros		181.084	181.084	181.084	181.084
Lucros acumulados		92.449	-	92.449	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.131.438</b>	<b>2.038.989</b>	<b>2.131.438</b>	<b>2.038.989</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>4.175.785</b>	<b>4.100.284</b>	<b>4.431.420</b>	<b>4.347.217</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações do resultado

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	16	<b>268.531</b>	<b>256.143</b>	<b>300.891</b>	<b>275.634</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(22.723)	(65.021)	(24.611)	(65.659)
Encargos de uso da rede básica de transmissão		(17.053)	(18.684)	(21.138)	(21.168)
Depreciação e amortização		(32.625)	(32.521)	(44.924)	(39.896)
Outros custos com geração de energia		(21.811)	(25.668)	(25.565)	(28.492)
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	17.a	<b>(94.212)</b>	<b>(141.894)</b>	<b>(116.238)</b>	<b>(155.215)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>174.319</b>	<b>114.249</b>	<b>184.653</b>	<b>120.419</b>
Despesas gerais e administrativas	17.b	(9.541)	(10.183)	(10.059)	(11.308)
Outras (despesas) receitas operacionais	17.b	(116)	(327)	(130)	(327)
Resultado de equivalência patrimonial	6.b	5.742	3.315	-	-
<b>TOTAL DAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.915)</b>	<b>(7.195)</b>	<b>(10.189)</b>	<b>(11.635)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b>170.404</b>	<b>107.054</b>	<b>174.464</b>	<b>108.784</b>
Receitas financeiras	18	14.782	9.726	17.728	13.486
Despesas financeiras	18	(47.939)	(24.667)	(53.159)	(29.452)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	10.2	<b>137.247</b>	<b>92.113</b>	<b>139.033</b>	<b>92.818</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.2	(37.252)	(15.389)	(39.000)	(16.103)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	(7.546)	(14.838)	(7.584)	(14.829)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	15.d	<b>92.449</b>	<b>61.886</b>	<b>92.449</b>	<b>61.886</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação – R\$</b>	15.d	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>
<b>Quantidade média ponderada de ações (em milhares)</b>	15.d	<b>1.291.582</b>	<b>1.291.582</b>	<b>1.291.582</b>	<b>1.291.582</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, em milhares de reais.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do período	92.449	61.886	92.449	61.886
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>92.449</b>	<b>61.886</b>	<b>92.449</b>	<b>61.886</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.



# Demonstrações das mutações do patrimônio líquido controladora e consolidado

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, em milhares de reais.

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.291.488</b>	<b>566.417</b>	-	-	<b>1.857.905</b>
Lucro líquido do período	15.d	-	-	-	61.886	61.886
Constituição de reserva de lucros		-	-	285.835	-	285.835
<b>Em 31 de março de 2022</b>		<b>1.291.488</b>	<b>566.417</b>	<b>285.835</b>	<b>61.886</b>	<b>2.205.626</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1.291.488</b>	<b>566.417</b>	<b>181.084</b>	-	<b>2.038.989</b>
Lucro líquido do período	15.d	-	-	-	92.449	92.449
<b>Em 31 de março de 2023</b>		<b>1.291.488</b>	<b>566.417</b>	<b>181.084</b>	<b>92.449</b>	<b>2.131.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

# Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, em milhares de reais.

Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido do período	92.449	61.886	92.449	61.886
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	7 e 8	33.610	33.414	44.985
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	7 e 8	12	215	476
Resultado de equivalência patrimonial	17.b	(5.816)	(3.390)	-
Juros, variações monetárias e outras variações financeiras		46.963	24.199	52.161
Imposto de renda e contribuição social		44.798	30.227	46.584
Provisões para processos judiciais		297	420	297
		<b>212.313</b>	<b>146.971</b>	<b>236.693</b>
<b>Variação de ativos e passivos</b>				
Contas a receber		3.002	(7.128)	2.576
Tributos a recuperar		(100.992)	(17.016)	(100.534)
Depósitos judiciais	14.b	(175)	153	(175)
Outros ativos		4.409	(3.659)	1.846
Fornecedores		(31.595)	(25.781)	(27.140)
Salários e encargos a pagar		(3.097)	(1.426)	(3.097)
Tributos e contribuições sociais		98.715	17.882	96.432
Provisão para compromissos futuros	13	(3.383)	(4.252)	(3.653)
Outros passivos		(10.832)	1.843	(10.803)
		<b>(43.948)</b>	<b>(39.384)</b>	<b>(44.548)</b>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>168.365</b>	<b>107.587</b>	<b>192.145</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11.556)	(6.571)	(11.556)
Juros pagos	12	(13.819)	(12.748)	(17.718)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>142.990</b>	<b>88.268</b>	<b>162.871</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Adições no imobilizado e no intangível	7 e 8	(5.175)	(3.601)	(101.403)
Aumento/Integralização de capital em controladas	6	(95.680)	(89.332)	-
Dividendos recebidos		7.291	-	-
Novas aplicações financeiras		(309.199)	(348.823)	(350.312)
Resgates de aplicações financeiras		180.820	287.333	211.432
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(221.943)</b>	<b>(154.423)</b>	<b>(240.283)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamentos de financiamentos e debêntures	12	(13.240)	(8.533)	(15.942)
Pagamentos de arrendamentos		(387)	(409)	(717)
Pagamento de concessões	11	(31.052)	(18.037)	(31.052)
Financiamentos obtidos	12	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento</b>		<b>(44.679)</b>	<b>(26.979)</b>	<b>(47.711)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(123.632)</b>	<b>(93.134)</b>	<b>(125.123)</b>
No início do exercício		422.189	274.232	491.003
No fim do exercício		298.557	181.098	365.880
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(123.632)</b>	<b>(93.134)</b>	<b>(125.123)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Demonstrações do valor adicionado

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, em milhares de reais.

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>					
<b>Receitas</b>		<b>312.488</b>	<b>298.759</b>	<b>351.089</b>	<b>322.792</b>
Venda de energia	16	312.189	298.478	351.038	322.511
Outras receitas	16	299	281	51	281
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(36.835)</b>	<b>(79.190)</b>	<b>(42.682)</b>	<b>(83.369)</b>
Custos com aquisição de energia para revenda	17.a	(22.724)	(65.021)	(24.613)	(65.659)
Serviços de Terceiros		(13.694)	(13.158)	(17.638)	(16.691)
Materiais		(417)	(1.011)	(431)	(1.019)
<b>Outros custos operacionais:</b>		<b>(31.473)</b>	<b>(34.433)</b>	<b>(36.869)</b>	<b>(37.905)</b>
Encargos de Uso da Rede Básica da Transmissão	17.a	(17.053)	(18.684)	(21.138)	(21.168)
Compensação Financeira Utilização Recursos Hídricos	16.b	(8.472)	(7.112)	(8.472)	(7.112)
Encargos regulatórios		(3.781)	(3.547)	(3.948)	(3.631)
Outros		(2.167)	(5.090)	(3.311)	(5.994)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>244.180</b>	<b>185.136</b>	<b>271.538</b>	<b>201.518</b>
<b>Retenções</b>					
Depreciação e amortização	7 e 8	(33.536)	(33.414)	(44.985)	(40.181)
<b>Valor adicionado líquido</b>		<b>210.644</b>	<b>151.722</b>	<b>226.553</b>	<b>161.337</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	6	5.742	3.315	-	-
Receitas financeiras	18	14.782	9.726	17.728	13.486
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>231.168</b>	<b>164.763</b>	<b>244.281</b>	<b>174.823</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>Empregados</b>		<b>13.288</b>	<b>15.564</b>	<b>13.289</b>	<b>15.565</b>
Remuneração direta		10.084	13.159	10.085	13.159
Benefícios		2.736	1.910	2.736	1.911
FGTS		468	495	468	495
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>76.628</b>	<b>62.251</b>	<b>84.488</b>	<b>67.413</b>
Federais		73.472	57.442	76.854	59.191
Estaduais		3.069	4.728	7.547	8.141
Municipais		87	81	87	81
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>48.803</b>	<b>25.062</b>	<b>54.055</b>	<b>29.959</b>
Juros		47.841	24.429	52.705	28.853
Aluguéis		795	394	814	505
Outras despesas financeiras		167	239	536	601
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>92.449</b>	<b>61.886</b>	<b>92.449</b>	<b>61.886</b>
Dividendos retidos		92.449	61.886	92.449	61.886
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>231.168</b>	<b>164.763</b>	<b>244.281</b>	<b>174.823</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 1 | Contexto operacional

A Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”, “Controladora” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com o início de suas operações a partir de 27 de fevereiro de 2015, data em que ocorreu a transferência de ativos de geração de energia elétrica de seus acionistas, Vale S.A. (“Vale”) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT”). A Companhia, anteriormente denominada Central Eólica Santo Inácio V Ltda. e Vale Geração de Energia S.A., passou a ter a denominação de Aliança Geração de Energia S.A. em 17 de janeiro de 2014, tendo a Cemig GT ingressado como acionista em 5 de agosto de 2014, data em que ocorreu a assinatura do Acordo de Associação firmado entre os acionistas, o qual deu origem à *joint venture*. A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua Matias Cardoso, 169, 9º andar, Bairro Santo Agostinho, Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A Aliança tem por objeto social (i) estudar, planejar, construir e explorar sistemas de geração e comercialização de energia elétrica, com vistas à exploração econômica e comercial; (ii) prestação de serviços técnicos e de consultoria, na área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e (iii) participação em outras sociedades ou empreendimentos de geração de energia elétrica.

A Companhia possui um parque gerador com capacidade instalada de 1.701 MW. Desse total, (i) 1.422 MW através de participações em 7 usinas hidrelétricas com uma garantia física de 774 MW médios, e (ii) 170 MW por meio de participações em 5 parques eólicos com fator de capacidade de 74 MW; e (iv) 109 MW em implantação com 3 parques eólicos no Rio Grande do Norte com fator de capacidade de 52 MW. Para maiores detalhes, veja nota explicativa nº 6 - Investimentos.

A Aliança possui autorização para exploração do potencial hidrelétrico como produtora independente e detém contratos de fornecimento de energia vendidos no longo prazo nos ambientes livre e regulado.

Segue quadro resumo informativo acerca das usinas e consórcios da Companhia:

Empreendimento - Usina Hidrelétrica	Participação Aliança	Município (em MG)	Rio	Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>	Energia assegurada (MW médios) <sup>1</sup>	Vencimento da Concessão
Funil	100%	Perdões	Grande	180	80	Mai/40
Eliezer Batista ("Aimorés")	100%	Aimorés	Doce	330	173	Nov/39
Amador Aguiar ("Consórcio Capim Branco")						
Amador Aguiar I ("Capim Branco I")	87,36%	Araguari	Araguari	240	147	Nov/42
Amador Aguiar I ("Capim Branco II")	87,36%	Araguari	Araguari	210	125	Jan/42 <sup>2</sup>
Porto Estrela ("Consórcio de Porto Estrela")	66,67%	Joanésia	Santo Antônio	112	59	Jul/32 <sup>3</sup>
Igarapava ("Consórcio de Igarapava")	52,65%	Conquista	Grande	210	128	Set/31
Risoleta Neves ("Consórcio de Candonga")	50,00%	Rio Doce	Doce	140	62	Dez/38

<sup>1</sup> Os valores referem-se à capacidade instalada e energia assegurada do consórcio.

<sup>2</sup> Processo ANEEL em andamento, os cálculos a serem homologados dependem da deliberação da extensão referente à repactuação ACR e deverão alterar o termo final da outorga da concessão.

<sup>3</sup> Não ocorreu adesão à repactuação para a UHE Porto Estrela, considerado o vencimento da concessão atual.

## 2 | Base de preparação e apresentação

### 2.1 | Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" - identificadas como consolidado.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1). No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos construídos de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e não nas condensadas individuais da controladora.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Em 31 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2023 e autorizaram a sua conclusão.

### 2.2 | Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 10 de março de 2023. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

### 2.3 | Principais políticas contábeis

Neste período, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 3 | Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>Caixa e contas bancárias</b>	709	1.716	709	1.716
<b>Recursos mantidos em aplicações financeiras</b>	297.848	420.473	365.171	489.287
	<b>298.557</b>	<b>422.189</b>	<b>365.880</b>	<b>491.003</b>

As aplicações financeiras são compostas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, que são acrescidos de rendimentos atrelados à variação do CDI, que variaram entre 99% e 115% em 31 de março de 2023 (85% até 115% em 31 de dezembro de 2022), conforme definido na contratação de cada operação.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 20.

#### 4 | Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Recursos mantidos em aplicações financeiras	154.751	26.372	165.345	27.122
Caixa restrito	-	-	14.354	13.697
	<b>154.751</b>	<b>26.372</b>	<b>179.699</b>	<b>40.819</b>
<b>Ativo circulante</b>	154.751	26.372	165.345	27.122
<b>Ativo não circulante</b>	-	-	14.354	13.697
	<b>154.751</b>	<b>26.372</b>	<b>179.699</b>	<b>40.819</b>

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, que são acrescidos de rendimentos atrelados à variação do CDI, que variaram entre 99% e 115% em 31 março de 2023 (85% e 115% em 31 de dezembro 2022) conforme definido na contratação de cada operação. Administração não espera utilizar esses recursos financeiros para atender compromissos operacionais de curto prazo e, portanto, encontram-se classificados separadamente ao restante das aplicações financeiras reconhecidas como caixa e equivalentes de caixa.

Já as aplicações financeiras de longo prazo são compostas por FIC - DI, que remuneram a 13,07% em 31 de março de 2023 (12,25% em 31 de dezembro 2022) conforme definido na contratação de cada operação.

#### 5 | Contas a receber

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Industrial ou equivalente	49.824	59.629	59.224	63.537
Suprimento a outras concessionárias	66.741	59.824	68.175	63.018
Câmara de comercialização de energia elétrica	-	-	2.552	5.858
Outros valores a receber	-	114	-	114
	<b>116.565</b>	<b>119.567</b>	<b>129.951</b>	<b>132.527</b>

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de, aproximadamente, 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, enquanto o prazo dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de, aproximadamente, 45 dias. Desta forma, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, contas a receber da Companhia possui títulos a vencer inferiores a 60 dias e não há provisão para perda esperada. Para maiores detalhes em relação ao risco de crédito da Companhia vide nota explicativa nº 20.

## 6 | Investimentos

### a. Movimentação dos saldos da controladora

	CONTROLADORA				
	31/12/2022	Aumento de Capital / AFAC	Adição (Amortização)	Resultado do período	31/03/2023
Garrote	69.210	-	-	1.652	70.862
Santo Inácio III	83.857	-	-	1.832	85.689
São Raimundo	102.372	-	-	659	103.031
Santo Inácio IV	68.693	-	-	1.886	70.579
Acauã I	139.305	67.622	-	(930)	205.997
Acauã II	199.987	21.528	-	(889)	220.626
Acauã III	122.767	3.841	-	(395)	126.213
Gravier	401.968	2.689	-	2.001	406.658
Mais valia CESI	8.390	-	(74)	-	8.316
Juros capitalizados	102.728	-	(857)	-	101.871
Juros capitalizados em implantação	45.374	-	11.178	-	56.552
	<b>1.344.651</b>	<b>95.680</b>	<b>10.247</b>	<b>5.816</b>	<b>1.456.394</b>

	CONTROLADORA						31/12/2022
	31/12/2021	Aumento de Capital / AFAC	Adição (Amortização)	Resultado do período	Dividendos recebidos	Dividendos a receber	
Garrote	92.672	-	-	6.043	(7.355)	(22.150)	69.210
Santo Inácio III	117.090	-	-	7.536	(8.519)	(32.250)	83.857
São Raimundo	128.749	-	-	4.168	(3.344)	(27.201)	102.372
Santo Inácio IV	93.504	-	-	6.540	(8.200)	(23.151)	68.693
Acauã I	75.211	67.671	-	(3.577)	-	-	139.305
Acauã II	99.212	103.568	-	(2.793)	-	-	199.987
Acauã III	74.644	49.769	-	(1.646)	-	-	122.767
Gravier	294.073	112.864	-	(4.969)	-	-	401.968
Mais valia CESI	8.706	-	(316)	-	-	-	8.390
Juros capitalizados	61.977	-	(2.174)	-	-	-	59.803
Juros capitalizados em implantação	31.241	-	57.058	-	-	-	88.299
	<b>1.077.079</b>	<b>333.872</b>	<b>54.568</b>	<b>11.302</b>	<b>(27.418)</b>	<b>(104.752)</b>	<b>1.344.651</b>

#### Valores capitalizados CESI e Gravier

A Companhia captou recursos por meio de notas promissórias e debêntures para a construção das Centrais Eólicas de Santo Inácio e Central Eólica Gravier. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados no investimento durante o período de construção das Usinas nas demonstrações contábeis da controladora enquanto no consolidado estes montantes são capitalizados no imobilizado.

Em dezembro de 2017, o parque Eólico Santo Inácio entrou em operação e iniciou-se a amortização dos juros capitalizados, considerando o período da concessão (até 2051). Em 31 de março de 2023, o montante amortizado acumulado é de R\$12.304 (R\$11.778 em 31 de dezembro de 2022).

Em dezembro de 2022, o parque Eólico Gravier entrou em operação e iniciou-se a amortização dos juros capitalizados, considerando o período da concessão (até 2055). Em 31 de março de 2023, o montante amortizado acumulado é de R\$331 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022).

#### Valores capitalizados Projeto Eólico de Acauã

O Projeto Eólico de Acauã encontra-se em fase de construção e por esse motivo, os juros da dívida estão sendo capitalizados no montante de R\$56.552 em 31 de março de 2023 (R\$45.374 em 31 de dezembro de 2022).

#### Mais valia CESI

A Companhia reconhece no seu investimento o montante líquido de R\$8.316 em 31 de março de 2023 (R\$8.390 em 31 de dezembro de 2022) referente a ágio aportado pelo acionista.

#### b. INFORMAÇÕES DAS CONTROLADAS

A participação da Aliança em todas as empresas abaixo é de 100%. Os principais saldos patrimoniais das controladas são apresentados como segue:

	31/03/2023					
	Capital social e AFAC	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Receita líquida
Central Eólica Garrote S.A.	63.032	125.540	54.677	70.863	1.652	5.408
Central Eólica Santo Inácio III S.A.	76.476	157.904	72.215	85.689	1.832	6.730
Central Eólica São Raimundo S.A.	96.185	165.213	62.182	103.031	659	5.261
Central Eólica Santo Inácio IV S.A.	62.094	126.092	55.516	70.576	1.886	5.598
Central Eólica Acauã I S.A.	212.427	208.476	2.479	205.997	(930)	-
Central Eólica Acauã II S.A.	226.024	223.239	2.612	220.627	(889)	-
Central Eólica Acauã III S.A.	130.350	127.301	1.088	126.213	(395)	-
Central Eólica Gravier S.A.	412.109	440.016	33.359	406.657	2.001	9.624

	31/12/2022					
	Capital social e AFAC	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Receita líquida
Central Eólica Garrote S.A.	63.032	126.199	55.554	70.645	6.043	19.115
Central Eólica Santo Inácio III S.A.	76.476	158.929	73.282	85.647	7.536	24.638
Central Eólica São Raimundo S.A.	96.185	166.867	63.715	103.152	4.168	18.978
Central Eólica Santo Inácio IV S.A.	62.094	126.777	56.534	70.243	6.540	19.438
Central Eólica Acauã I S.A.	144.805	140.324	1.020	139.304	(3.577)	-
Central Eólica Acauã II S.A.	204.496	202.179	2.191	199.988	(2.793)	-
Central Eólica Acauã III S.A.	126.509	123.211	444	122.767	(1.646)	-
Central Eólica Gravier S.A.	409.420	426.386	24.418	401.968	(4.969)	3.817

#### Parque Eólico Santo Inácio ("CESI")

O CESI teve o início de operação em dezembro de 2017 e é formado pelas seguintes centrais eólicas: Central Eólica Garrote S.A. ("Garrote"), Central Eólica São Raimundo S.A. ("São Raimundo"), Central Eólica Santo Inácio III S.A. ("Santo Inácio III"), e Central Eólica Santo Inácio IV S.A. ("Santo Inácio IV"), todas localizadas no município de Icapuí (CE) com capacidade instalada total de 98,7MW.

#### Central Eólica Gravier ("Gravier")

Localizado em Icapuí (CE) com o início da implantação do empreendimento em janeiro de 2021 e operação comercial plena em dezembro de 2022. O projeto conta com 17 aerogeradores, tendo uma capacidade instalada total de 71,4 MW.

#### Projeto Eólico Acauã ("Acauãs")

As sociedades que integram esse projeto são: Central Eólica Acauã I S.A. ("Acauã I"), Central Eólica Acauã II S.A. ("Acauã II") e Central Eólica Acauã III S.A. ("Acauã III"). Localizado nos municípios de Tenente Laurentino Cruz, Lagoa Nova, Santana do Matos e São Vicente, no estado do Rio Grande do Norte, o projeto teve o início da implantação em março de 2021 e operação comercial plena estimada para setembro de 2023. O projeto contará com 26 aerogeradores tendo uma capacidade instalada total de 109,2 MW.



## 7 | Imobilizado

A composição e a movimentação do ativo imobilizado para a controladora é como segue:

	Terrenos (a)	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso (b)	TOTAL
<b>Custo de aquisição</b>							
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>109.911</b>	<b>1.043.850</b>	<b>275.038</b>	<b>1.111.152</b>	<b>2.100</b>	<b>30.576</b>	<b>2.572.627</b>
Adições	2.773	170	680	778	1	32.330	36.732
Baixas	(2.169)	-	(1.565)	(2.543)	(16)	(5.363)	(11.656)
Transferência	-	160	35	3.895	113	(4.203)	-
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>110.515</b>	<b>1.044.180</b>	<b>274.188</b>	<b>1.113.282</b>	<b>2.198</b>	<b>53.340</b>	<b>2.597.703</b>
Adições	215	-	-	-	-	4.960	5.175
Baixas	-	-	-	-	-	(12)	(12)
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>110.730</b>	<b>1.044.180</b>	<b>274.188</b>	<b>1.113.282</b>	<b>2.198</b>	<b>58.288</b>	<b>2.602.866</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>(36.292)</b>	<b>(484.456)</b>	<b>(134.581)</b>	<b>(571.023)</b>	<b>(1.070)</b>	<b>(3.885)</b>	<b>(1.231.307)</b>
Adições	(3.976)	(30.476)	(9.480)	(31.680)	(97)	(330)	(76.039)
Baixas	-	-	1.937	1.627	15	-	3.579
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>(40.268)</b>	<b>(514.932)</b>	<b>(142.124)</b>	<b>(601.076)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>(4.215)</b>	<b>(1.303.767)</b>
Adições	(1.033)	(7.823)	(2.382)	(8.127)	(19)	(88)	(19.472)
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>(41.301)</b>	<b>(522.755)</b>	<b>(144.506)</b>	<b>(609.203)</b>	<b>(1.171)</b>	<b>(4.303)</b>	<b>(1.323.239)</b>
<b>Valor líquido</b>							
<b>Líquido em 31/12/2022</b>	<b>70.247</b>	<b>529.248</b>	<b>132.064</b>	<b>512.206</b>	<b>1.046</b>	<b>49.125</b>	<b>1.293.936</b>
<b>Líquido em 31/03/2023</b>	<b>69.429</b>	<b>521.425</b>	<b>129.682</b>	<b>504.079</b>	<b>1.027</b>	<b>53.985</b>	<b>1.279.627</b>
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>3,74%</b>	<b>3,00%</b>	<b>3,47%</b>	<b>2,92%</b>	<b>2,22%</b>	<b>0,63%</b>	<b>3,00%</b>

A composição e a movimentação do ativo imobilizado para o consolidado é como segue:

	Terrenos (a)	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso (b)	TOTAL
<b>Custo de aquisição</b>							
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>126.911</b>	<b>1.043.402</b>	<b>298.941</b>	<b>1.728.625</b>	<b>13.896</b>	<b>601.440</b>	<b>3.813.215</b>
Adições	4.174	170	681	778	3.681	423.719	433.203
Baixas	(2.258)	-	(1.566)	(3.009)	(5.108)	(5.666)	(17.607)
Transferência	-	160	35	6.101	113	(6.409)	-
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>128.827</b>	<b>1.043.732</b>	<b>298.091</b>	<b>1.732.495</b>	<b>12.582</b>	<b>1.013.084</b>	<b>4.228.811</b>
Adições	6.752	-	-	-	674	111.968	119.394
Baixas	(252)	-	-	-	-	(13)	(265)
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>135.327</b>	<b>1.043.732</b>	<b>298.091</b>	<b>1.732.495</b>	<b>13.256</b>	<b>1.125.039</b>	<b>4.347.940</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>(37.528)</b>	<b>(484.456)</b>	<b>(137.907)</b>	<b>(679.754)</b>	<b>(2.282)</b>	<b>(4.617)</b>	<b>(1.346.544)</b>
Adições	(4.444)	(30.476)	(10.415)	(59.575)	(461)	(459)	(105.830)
Baixas	2	-	1.937	1.627	139	-	3.705
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>(41.970)</b>	<b>(514.932)</b>	<b>(146.385)</b>	<b>(737.702)</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(5.076)</b>	<b>(1.448.669)</b>
Adições	(1.151)	(7.823)	(2.542)	(19.773)	(72)	(109)	(31.470)
Baixas	47	-	-	-	-	-	47
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>(43.074)</b>	<b>(522.755)</b>	<b>(148.927)</b>	<b>(757.475)</b>	<b>(2.676)</b>	<b>(5.185)</b>	<b>(1.480.092)</b>
<b>Valor líquido</b>							
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>86.857</b>	<b>528.800</b>	<b>151.706</b>	<b>994.793</b>	<b>9.978</b>	<b>1.008.008</b>	<b>2.780.142</b>
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>92.253</b>	<b>520.977</b>	<b>149.164</b>	<b>975.020</b>	<b>10.580</b>	<b>1.119.854</b>	<b>2.867.848</b>
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>3,49%</b>	<b>3,00%</b>	<b>3,41%</b>	<b>4,57%</b>	<b>2,24%</b>	<b>0,04%</b>	<b>2,94%</b>

(a) Terrenos vinculados aos contratos de concessão não possuem previsão de indenização e são amortizados de acordo com o período da concessão.

(b) A depreciação apresentada no imobilizado em curso é referente as peças sobressalentes.

No total de imobilizado no consolidado estão inclusos os juros capitalizados de empréstimos no montante líquido de R\$158.423 em 31 de março 2023 (R\$148.102 em 31 de dezembro 2022). Na controladora os referidos juros estão capitalizados no investimento.

### Rompimento de barragem de rejeitos em Mariana

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas a Companhia não tomou conhecimento de nenhum fato novo que modificasse as conclusões alcançadas no último teste de recuperabilidade realizado. O saldo líquido da Usina Risoleta Neves é R\$64.978 em 31 de março de 2023 (R\$65.523 em 31 de dezembro de 2022).

## Provisão de desmobilização

A Companhia mantém reconhecido em seu imobilizado (consolidado) a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu Complexo Eólico de Santo Inácio, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos relacionados a esse parque e de restauração do local ao final dos prazos de autorização. Em 31 de março de 2023 o montante registrado é de R\$11.701 (R\$10.794 em 31 de dezembro de 2022).

Para mais detalhes sobre a provisão de desmobilização veja nota nº 13 provisão para compromissos futuros.

## Consórcios

Em 31 de março de 2023, não houve variação na parcela da Companhia em cada um dos ativos alocados aos consórcios. Adicionalmente não ocorreu movimentação significativa no período e nas taxas médias de depreciação.

## 8 | Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para a controladora é como segue:

	Licenças ambientais	Direito de Uso do bem público	Servidão	Softwares	Direito de extensão de concessão	Intangível em curso	TOTAL
<b>Custo de aquisição</b>							
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>189.278</b>	<b>151.870</b>	<b>1.131</b>	<b>2.194</b>	<b>502.109</b>	<b>-</b>	<b>846.582</b>
Adições	36.424	91	-	4	67	161	36.747
Baixas	(94.157)	-	-	(35)	-	-	(94.192)
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>131.545</b>	<b>151.961</b>	<b>1.131</b>	<b>2.163</b>	<b>502.176</b>	<b>161</b>	<b>789.137</b>
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>131.545</b>	<b>151.961</b>	<b>1.131</b>	<b>2.163</b>	<b>502.176</b>	<b>161</b>	<b>789.137</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
<b>Em 31/12/2021</b>	<b>(108.510)</b>	<b>(54.269)</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.492)</b>	<b>(10.591)</b>	<b>-</b>	<b>(175.223)</b>
Adições	(9.671)	(8.169)	(38)	(173)	(30.674)	-	(48.725)
Baixas	92.510	-	-	35	-	-	92.545
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>(25.671)</b>	<b>(62.438)</b>	<b>(399)</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(41.265)</b>	<b>-</b>	<b>(131.403)</b>
Adições	(3.479)	(2.018)	(10)	(41)	(7.659)	-	(13.207)
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>(29.150)</b>	<b>(64.456)</b>	<b>(409)</b>	<b>(1.671)</b>	<b>(48.924)</b>	<b>-</b>	<b>(144.610)</b>
<b>Valor líquido</b>							
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>105.874</b>	<b>89.523</b>	<b>732</b>	<b>533</b>	<b>460.911</b>	<b>161</b>	<b>657.734</b>
<b>Em 31/03/2023</b>	<b>102.395</b>	<b>87.505</b>	<b>722</b>	<b>492</b>	<b>453.252</b>	<b>161</b>	<b>644.527</b>
<b>Taxa média de amortização</b>	<b>10,58%</b>	<b>5,31%</b>	<b>3,42%</b>	<b>7,56%</b>	<b>6,10%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,69%</b>

A composição e movimentação do ativo intangível para o consolidado é como segue:

	Direito de uso	Licenças ambientais	Direito de Uso do bem público	Servidão	Softwares	Direito de extensão de concessão	Intangível em curso	TOTAL
<b>Custo de aquisição</b>								
Em 31/12/2021	30.395	193.146	151.870	1.131	2.194	502.109	450	881.295
Adições	-	38.276	91	428	4	67	161	39.027
Baixas (a)	-	(96.586)	-	-	(35)	-	-	(96.621)
Transferências	-	-	-	-	49	-	(49)	-
Em 31/12/2022	30.395	134.836	151.961	1.559	2.212	502.176	562	823.701
Adições	-	-	-	125	-	-	-	125
Em 31/03/2023	30.395	134.836	151.961	1.684	2.212	502.176	562	823.826
<b>Amortização acumulada</b>								
Em 31/12/2021	(2.698)	(109.075)	(54.269)	(361)	(1.492)	(10.592)	-	(178.487)
Adições	(337)	(9.950)	(8.169)	(38)	(182)	(30.679)	-	(49.355)
Baixas (a)	11	94.452	-	-	35	-	-	94.498
Em 31/12/2022	(3.024)	(24.573)	(62.438)	(399)	(1.639)	(41.271)	-	(133.344)
Adições	(84)	(3.698)	(2.018)	(12)	(43)	(7.660)	-	(13.515)
Em 31/03/2023	(3.108)	(28.271)	(64.456)	(411)	(1.682)	(48.931)	-	(146.859)
<b>Valor líquido</b>								
Em 31/12/2022	27.371	110.263	89.523	1.160	573	460.905	562	690.357
Em 31/03/2023	27.287	106.565	87.505	1.273	530	453.245	562	676.967
<b>Taxa média de amortização</b>								
	1,11%	10,97%	5,31%	2,88%	7,75%	6,10%	0,00%	6,56%

- (a) Realizamos a baixa de licenças totalmente amortizadas em 2022, ou seja, com o valor residual igual a zero e sem efeito no resultado da Companhia. Dentro do montante total de baixas no período, para o individual e consolidado, apuramos R\$91.158 com valor residual zerado.

Os ativos intangíveis servidão, direito de uso do bem público e direito de extensão da concessão são amortizáveis pelo método linear que representam o padrão de consumo destes direitos. Como, nas autorizações outorgadas para a Companhia, não há indenização no final da concessão, não é reconhecido qualquer valor residual e são ajustadas as taxas de amortização para que todos os ativos sejam amortizados dentro do período da concessão. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos intangíveis, que são de vida útil definida. A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

## 9 | Fornecedores

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Compra de energia elétrica (contratos no ACL)	7.833	31.485	7.833	31.485
Fornecedores de materiais e serviços	8.049	16.235	35.510	39.241
Encargos de uso da rede elétrica	4.229	4.064	4.229	4.064
Câmara de comercialização de energia elétrica	1.289	1.211	1.289	1.211
	21.400	52.995	48.861	76.001

O prazo médio de pagamento da Companhia é na média de 41 dias para controladora e consolidado. E sobre os saldos não há incidência de juros.

## 10 | Tributos a recolher sobre o lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto de renda	21.148	7.780	24.875	11.251
Contribuição social	6.731	-	7.307	1.045
	<b>27.879</b>	<b>7.780</b>	<b>32.182</b>	<b>12.296</b>

### 10.1 | Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A Companhia possui débitos tributários diferidos de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25%, e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9%, referentes aos efeitos de diferenças temporárias relacionadas aos seguintes itens:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>Créditos tributários</b>				
Concessão com outorga onerosa (UBP)	6.512	7.256	6.512	7.256
Provisão para demandas judiciais	-	-	190	190
Demais provisões	9.208	11.106	8.766	10.741
Provisões para compromissos socioambientais	-	-	340	324
Outros	361	331	841	788
	<b>16.081</b>	<b>18.693</b>	<b>16.649</b>	<b>19.299</b>
<b>Obrigações diferidas</b>				
Juros capitalizados - CPC 20	(60.724)	(57.362)	(60.724)	(57.362)
Repactuação do risco hidrológico	(153.855)	(156.456)	(153.855)	(156.456)
Depreciação fiscal	(88.062)	(83.889)	(88.062)	(83.889)
	<b>(302.641)</b>	<b>(297.707)</b>	<b>(302.641)</b>	<b>(297.707)</b>
	<b>(286.560)</b>	<b>(279.014)</b>	<b>(285.992)</b>	<b>(278.408)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>(286.560)</b>	<b>(279.014)</b>	<b>(286.560)</b>	<b>(279.014)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>568</b>	<b>606</b>
	<b>(286.560)</b>	<b>(279.014)</b>	<b>(285.992)</b>	<b>(278.408)</b>

A Companhia considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções baseadas no planejamento estratégico. A realização do prejuízo fiscal e base negativa registrado em 2021 ocorreu na apuração de 2022.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(279.014)	(240.323)	(278.408)	(239.828)
Efeitos alocados às demonstrações de resultados	(7.546)	(38.691)	(7.584)	(38.580)
Saldo no final do período/exercício	<b>(286.560)</b>	<b>(279.014)</b>	<b>(285.992)</b>	<b>(278.408)</b>

## 10.2 | Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado para controladora e consolidado no período de 2023 e 2022 conforme demonstrado a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	137.247	92.113	139.033	92.818
<b>Alíquota vigente - imposto de renda e contribuição social</b>	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa nominal esperada</b>	<b>(46.664)</b>	<b>(31.318)</b>	<b>(47.271)</b>	<b>(31.558)</b>
<b>Diferenças permanentes – efeitos fiscais incidentes sobre:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	1.977	1.153	-	-
Diferença regime tributário – lucro presumido	-	-	700	1.333
Créditos tributários não constituídos	-	-	-	(798)
Exclusão juros selic	19	-	19	-
Incentivo fiscal da sudene	-	-	119	146
Outros	(130)	(62)	(151)	(55)
<b>Despesa no resultado</b>	<b>(44.798)</b>	<b>(30.227)</b>	<b>(46.584)</b>	<b>(30.932)</b>
<b>Imposto corrente</b>	<b>(37.252)</b>	<b>(15.389)</b>	<b>(39.000)</b>	<b>(16.103)</b>
<b>Imposto diferido</b>	<b>(7.546)</b>	<b>(14.838)</b>	<b>(7.584)</b>	<b>(14.829)</b>
	<b>(44.798)</b>	<b>(30.227)</b>	<b>(46.584)</b>	<b>(30.932)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>

## 11 | Concessões a pagar

A Companhia possui contratos de concessão onerosa com a União Federal de Utilização do Bem Público (UBP) para a geração de energia nas usinas hidrelétricas. As características dos negócios e dos contratos indicam a condição e a intenção das partes de executá-los integralmente.

Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, a Companhia procedeu ao seu ajuste a valor presente com base em taxas de desconto de referência na data de início da Companhia, quais sejam: Capim Branco e Candonga 12,19% a.a. e Porto Estrela 9,22% a.a.

Os valores originais, atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) são pagos em parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) dos respectivos valores anuais.

As mutações dos saldos das usinas são apresentadas conforme segue:

	Porto Estrela	Capim Branco	Candonga	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>259.458</b>	<b>20.795</b>	<b>2.034</b>	<b>282.287</b>
Efeitos financeiros reconhecidos	16.048	1.827	111	17.986
Amortizações	(15.937)	(1.970)	(130)	(18.037)
<b>Saldo em 31/03/2022</b>	<b>259.569</b>	<b>20.652</b>	<b>2.015</b>	<b>282.236</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>253.512</b>	<b>20.225</b>	<b>1.949</b>	<b>275.686</b>
Efeitos financeiros reconhecidos	24.662	2.019	163	26.844
Amortizações	(28.733)	(2.169)	(150)	(31.052)
<b>Saldo em 31/03/2023</b>	<b>249.441</b>	<b>20.075</b>	<b>1.962</b>	<b>271.478</b>

  

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022
Passivo circulante	41.032	41.047
Passivo não circulante	230.446	234.639
	<b>271.478</b>	<b>275.686</b>

- a. Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante para controladora e consolidado são conforme segue:

<b>2024</b>	28.202
<b>2025</b>	34.487
<b>2026</b>	31.244
<b>2027</b>	28.314
<b>2028</b>	25.661
<b>2029 a 2033</b>	75.384
<b>2033 em diante</b>	7.154
	<b>230.446</b>

## 12 | Financiamentos e debêntures

A composição dos financiamentos e debêntures para controladora e consolidado é como segue:

Descrição	Vencimento	Encargos anuais médios (%)	Moeda	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Debêntures – 2ª emissão	15/12/2029	IPCA + 3,65%	R\$	80.226	77.670	80.226	77.670
Debêntures – 3ª emissão (a)	15/02/2035	IPCA + 4,00%	R\$	284.169	290.680	284.169	290.680
Debêntures – 4ª emissão (a)	15/08/2035	IPCA + 4,90%	R\$	233.598	236.524	233.598	236.524
Debêntures – 5ª emissão (a)	15/04/2036	IPCA + 6,13%	R\$	249.154	239.818	249.154	239.818
Finem BNDES (b)	16/01/2034	TJLP + 2,48%	R\$	-	-	186.781	188.788
<b>Total</b>				<b>847.147</b>	<b>844.692</b>	<b>1.033.928</b>	<b>1.033.480</b>
<b>Classificadas como:</b>							
Passivo circulante				149.698	134.435	161.382	145.861
Passivo não circulante				697.449	710.257	872.546	887.619
				<b>847.147</b>	<b>844.692</b>	<b>1.033.928</b>	<b>1.033.480</b>

#### a. DEBÊNTURES

As emissões de todas as debêntures foram realizadas nos termos da Instrução nº 476/2009 da Comissão de Valores Mobiliários e na forma do artigo 2º da Lei nº12.431/2011 e são, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição.

Debêntures	Data de emissão	Valor	Prazo (anos)	Amortização e pagamento de Juros	Pagamento da 1ª parcela	Espécie
2ª Emissão	27/06/2019	77.000	10,5	Semestral	15/06/2020	Garantia real
3ª Emissão	15/02/2021	270.000	14	Semestral	15/02/2022	Quirografia
4ª emissão	18/08/2021	220.000	14	Semestral	15/08/2022	Quirografia
5ª emissão	15/04/2021	240.000	14	Semestral	15/04/2022	Quirografia

A movimentação dos financiamentos e debêntures para a controladora e consolidado é como segue:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>604.523</b>	<b>801.657</b>
Financiamentos obtidos, líquidos do custo de transação	233.090	233.140
Encargos financeiros	75.776	93.573
Amortização do principal	(26.077)	(36.290)
Amortização de juros	(42.620)	(58.600)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>844.692</b>	<b>1.033.480</b>
Encargos financeiros	29.514	34.108
Amortização do principal	(13.240)	(15.942)
Amortização de juros	(13.819)	(17.718)
<b>Saldo em 31 março de 2023</b>	<b>847.147</b>	<b>1.033.928</b>

O principal indexador utilizado para atualização monetária dos financiamentos e debêntures teve as seguintes variações acumuladas anualizadas:

Indexador	31/03/2023	31/12/2022
TJLP	7,37%	7,20%
IPCA	4,65%	5,79%

O vencimento dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante é conforme segue:

Evento	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>2024</b>	44.452	56.808
<b>2025</b>	46.762	60.164
<b>2026</b>	48.394	64.522
<b>2027</b>	47.609	67.844
<b>2028</b>	43.297	63.532
<b>2029 a 2033</b>	352.257	444.998
<b>2034 a 2037</b>	114.678	114.678
<b>Financiamentos e debêntures</b>	<b>697.449</b>	<b>872.546</b>

#### a. COMPROMISSOS FINANCEIROS CONTRATUAIS (COVENANTS)

Os contratos de dívida da Companhia possuem cláusulas de compromissos financeiros contratuais (covenants) anuais. As informações mais detalhadas podem ser observadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

#### b. GARANTIAS

Em 31 de março de 2023, não houve atualizações nas garantias relacionadas ao Finem BNDES. As informações mais detalhadas podem ser observadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.



## 13 | Provisão para compromissos futuros

A movimentação da provisão para a controladora e consolidado para os três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é conforme segue:

	Aimorés	Candongá	Capim Branco	Funil	Igarapava	Porto Estrela	Controladora	Centrais Eólicas (a)	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>67.513</b>	<b>498</b>	<b>7.687</b>	<b>4.190</b>	<b>1.301</b>	<b>4.416</b>	<b>85.605</b>	<b>14.111</b>	<b>99.716</b>
Adições / (Baixas)	3.026	(19)	(561)	(420)	1.243	(879)	2.390	(186)	2.204
Pagamentos	(3.526)	(35)	(80)	(483)	(87)	(41)	(4.252)	-	(4.252)
Atualização	1.376	11	146	110	55	74	1.772	302	2.074
<b>Saldo em 31/03/2022</b>	<b>68.389</b>	<b>455</b>	<b>7.192</b>	<b>3.397</b>	<b>2.512</b>	<b>3.570</b>	<b>85.515</b>	<b>14.227</b>	<b>99.742</b>

<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>74.348</b>	<b>919</b>	<b>5.099</b>	<b>14.762</b>	<b>2.804</b>	<b>6.488</b>	<b>104.420</b>	<b>14.762</b>	<b>119.182</b>
Adições / (Baixas)	-	-	-	-	-	-	-	673	673
Pagamentos	(2.382)	(29)	(84)	(767)	(110)	(11)	(3.383)	(270)	(3.653)
Atualização	1.802	22	122	397	71	149	2.563	342	2.905
<b>Saldo em 31/03/2023</b>	<b>73.768</b>	<b>912</b>	<b>5.137</b>	<b>14.392</b>	<b>2.765</b>	<b>6.626</b>	<b>103.600</b>	<b>15.507</b>	<b>119.107</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo circulante	16.831	14.997	17.847	15.997
Passivo não circulante	86.769	89.423	101.260	103.185
	<b>103.600</b>	<b>104.420</b>	<b>119.107</b>	<b>119.182</b>

(a) O saldo das provisões das Centrais Eólicas se refere aos compromissos socioambientais e desmantelamento.

## 14 | Processos judiciais

### a. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

A composição dos passivos contingentes da Companhia se refere basicamente às contingências associadas aos ativos aportados na Companhia por seus dois acionistas.

A Companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda é considerada provável, e nas quais a Companhia figura no polo passivo baseada na sua avaliação e de seus assessores legais, para as quais serão necessárias saídas de recursos financeiros para liquidar as obrigações.

Segue abaixo a composição do saldo da controladora e do consolidado:

	Ambiental	Cíveis	Trabalhistas	TOTAL
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>125.283</b>	<b>31.184</b>	<b>790</b>	<b>157.257</b>
Atualizações	2.658	1.268	16	3.942
Reversões/pagamentos	-	(1.723)	-	(1.723)
<b>Saldo em 31/03/2022</b>	<b>127.941</b>	<b>30.729</b>	<b>806</b>	<b>159.476</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>133.456</b>	<b>30.037</b>	<b>255</b>	<b>163.748</b>
Atualizações	2.074	742	4	2.820
Reversões/pagamentos	-	(327)	(6)	(333)
<b>Saldo em 31/03/2023</b>	<b>135.530</b>	<b>30.452</b>	<b>253</b>	<b>166.235</b>

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas demonstrações contábeis a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de qualquer possibilidade de reembolsos. A Companhia acredita que eventuais desembolsos, em excesso aos montantes provisionados, após o desfecho dos respectivos processos, não afetarão, de forma relevante, o resultado das suas operações e a sua posição financeira.

## Processos judiciais relativos a passivos contingentes cuja expectativa de perda é provável e para os quais foram constituídas provisões

Os valores apresentados para as provisões refletem as melhores expectativas dos desembolsos futuros para as contingências relacionadas a elas, sendo os detalhes sobre os principais processos judiciais relativos a estas provisões conforme segue:

### Ações ambientais

- Preservação permanente do entorno do reservatório**

Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo MPMG que tem como principal objeto a formação das áreas de preservação permanente do entorno dos reservatórios dos aproveitamentos hidrelétricos Capim Branco I e II (“AHEs Capim Branco”). De acordo com o MPE, a área que compõe a APP do entorno dos reservatórios seria de 100 metros e deveria ter sido integralmente adquirida ou desapropriada pelo CCBE, não sendo legítima a instituição de “servidão civil” na faixa de 100 metros de APP, conforme previu o licenciamento ambiental dos AHEs.

Os Pedidos foram julgados parcialmente procedentes para “determinar aos requeridos que instituem, no prazo de 01 ano, a área de preservação permanente no entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica Capim Branco, com extensão de 100 metros lineares a partir da cota inundada, sob pena de multa diária de R\$3.000,00 até o limite de R\$300.000,00”. A sentença e o acórdão impuseram ao CCBE a obrigação de ter a APP do entorno dos reservatórios sob o seu domínio.

O CCBE, o Estado de Minas Gerais e o Ministério Público de Minas Gerais interpuseram recursos ao acórdão do TJMG e os autos serão remetidos ao STF para julgamento de recurso extraordinário assim que transitada em julgado a decisão do STJ.

O valor provisionado como perda provável é de R\$88.906 (R\$87.560 em 31 de dezembro de 2022).

## Processos judiciais relativos a passivos contingentes cuja expectativa de perda é possível e para os quais não foram constituídas provisões

A Companhia possui passivos contingentes referentes a processos judiciais para os quais acredita ter argumentos de mérito para a defesa judicial e que, portanto, sua expectativa de perda é considerada possível.

Segue abaixo a composição para a Controladora e Consolidado:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ambiental	41.084	40.071	41.834	40.794
Cíveis	57.321	55.911	57.871	56.020
Regulatório	29.608	29.025	29.635	29.051
Tributário	86.012	83.621	86.012	83.621
Outras	3.187	3.085	3.187	3.085
	<b>217.212</b>	<b>211.713</b>	<b>218.539</b>	<b>212.571</b>

### Ações tributárias

- **Auto de infração**

Trata-se de Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais, para cobrança de ICMS, multa e juros, no valor total de R\$29.878 em 31 de março de 2023 (R\$28.931 em 2022) relativo à entrada de energia elétrica no estabelecimento da Aliança, ocorridas no período compreendido entre 01/09/2016 e 31/12/2020.

Segundo entendimento da Fiscalização, a Aliança realizou remessas de parte da energia elétrica adquirida com a isenção prevista nas alíneas “b” e “e” do item 210 da Parte 1 do Anexo I do RICMS/02 para destinatários diversos da empresa mineradora que majoritariamente a constitui, em descumprimento das normas estabelecidas na alínea “a” do item 210.2 da Parte 1 do referido Anexo I do RICMS/02.

Atualmente, aguarda-se a remessa dos autos ao Conselho de Contribuintes de Minas Gerais e o consequente julgamento da impugnação.

### Ações regulatórias

- **Encargos de Serviços do Sistema – Resolução do Conselho Nacional de Política Energética**

Ação ordinária na qual a Aliança requer para que a União e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE se abstenham de praticar qualquer ato que, com fundamento na Resolução CNPE nº 03/2013, a inclua no rateio do custo do despacho adicional de usina, de modo a garantir o suprimento energético.

Em 09/02/2018, foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos autorais para afastar os efeitos dos artigos 2º, §5º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, em relação à autora, bem como para determinar que a ré promova nova contabilização e devolução dos valores indevidamente pagos a título de Encargos de Serviços do Sistema, observada a prescrição quinquenal, devidamente atualizados em conformidade com o disposto. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso interposto pela UNIÃO. Foi atribuído o valor de R\$28.773 em 31 de março de 2023 (R\$28.203 em 2022) correspondente a recontabilização em caso de perda da ação.

### Ações cíveis

- **Ação de desapropriação**

Trata-se de ação de desapropriação, para Unidade de Conservação - Parque do Pau Furado. O imóvel a ser EXPROPRIADO, denominado Fazenda Quilombo, local Buracão e Capão da Cana, está localizado no Município de Araguari-MG, possuindo uma área total de 818,9484 ha, conforme constante da Transcrições nº 5.858, Livro 3-C, fls. 107, de 07/08/1941, nº 6.470, Livro 3-C, fls. 240, de 03/08/1942, nº. 6.654, livro 3-C, fls. 280, de 03/10/1942 e nº 20.785, Livro 3-M, do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca. Foi atribuído o valor de R\$9.558 como risco possível (R\$9.413 em 2022).

#### **b. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS**

Os depósitos vinculados a litígios referem-se, principalmente, às demandas judiciais ambientais.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Trabalhista	101	103	101	103
Cíveis	451	136	462	147
Ambiental	6.581	5.839	6.581	5.839
	<b>7.133</b>	<b>6.078</b>	<b>7.144</b>	<b>6.089</b>

Exceto pelo descrito anteriormente, em 31 de março de 2023, não ocorreram atualizações significativas nos demais processos avaliados como sendo de risco provável ou possível. As informações mais detalhadas podem ser observadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

## 15 | Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia era de R\$1.291.488, dividido em 1.291.582.500 (um bilhão, duzentas e noventa e um milhões, quinhentas e oitenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição do capital social da Companhia é conforme segue:

Acionistas	31/03/2023		31/12/2022	
	(No de Ações)	(Em R\$)	(No de Ações)	(Em R\$)
Vale S.A.	710.370.375	710.318.125,65	710.370.375	710.318.125,65
Cemig GT	581.212.125	581.169.375,35	581.212.125	581.169.375,35
	<b>1.291.582.500</b>	<b>1.291.487.501,00</b>	<b>1.291.582.500</b>	<b>1.291.487.501,00</b>

### (a) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição da totalidade dos lucros líquidos apurados como dividendos, respeitados os planos de negócios e de investimentos aprovados pela Companhia. Dessa forma, em 31 de março 2023 o montante a pagar é de R\$281.409 (R\$281.409 em 31 de dezembro de 2022).

### (b) Reserva legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é facultativa quando a reserva legal, somada as reservas de capital, superam em 30% o capital social.

Assim, a Companhia não constituiu reserva legal no exercício comparativo, em decorrência das reservas de capital representarem 44% do capital social.

### (c) Reserva de capital

O tratamento dado à integralização dos ativos de titularidade da acionista Vale ao capital da Companhia, no valor líquido de R\$1.276.668, é o seguinte: R\$710.251 foram destinados à conta do capital social e o montante de R\$566.417 foi destinado à constituição de Reserva de Capital, de forma que se manteve no Capital Social a proporção de 55% e 45% para Vale e Cemig GT, respectivamente.

### (d) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro líquido básico e diluído por ação.

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do período	92.449	61.886
Média ponderada das ações (ações em milhares)	1.291.582	1.291.582
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>

## 16 | Receita Líquida

A composição da receita da Companhia para controladora e consolidado é conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	309.962	297.128	347.823	321.162
Transações com energia na CCEE	2.227	1.350	3.216	1.582
Receita bruta pela prestação de serviços	299	281	51	48
Impostos e encargos incidentes sobre as receitas (b)	(43.957)	(42.616)	(50.199)	(47.158)
	<b>268.531</b>	<b>256.143</b>	<b>300.891</b>	<b>275.634</b>

Atualmente, parte substancial de suas vendas estão concentradas em seus dois acionistas.

### a. FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores para controladora e consolidado, é a seguinte:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Industrial ou equivalente	146.447	145.558	180.146	160.318
Suprimento Geração 3º	15.558	8.119	15.558	8.119
Suprimento a outras concessionárias	147.957	143.451	152.119	152.725
	<b>309.962</b>	<b>297.128</b>	<b>347.823</b>	<b>321.162</b>

### b. IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE AS RECEITAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>Tributos sobre a receita</b>				
PIS	(5.115)	(4.855)	(5.399)	(5.040)
COFINS	(23.559)	(22.361)	(24.871)	(23.219)
ICMS - substituição tributária	(3.016)	(4.728)	(7.494)	(8.141)
ISS	(15)	(13)	(15)	(14)
	<b>(31.705)</b>	<b>(31.957)</b>	<b>(37.779)</b>	<b>(36.414)</b>
<b>Encargos do consumidor</b>				
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos	(8.472)	(7.112)	(8.472)	(7.112)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica	(1.098)	(989)	(1.265)	(1.074)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	(1.073)	(1.023)	(1.073)	(1.023)
Pesquisa expansão sistema energético - MME	(536)	(512)	(537)	(512)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.073)	(1.023)	(1.073)	(1.023)
	<b>(12.252)</b>	<b>(10.659)</b>	<b>(12.420)</b>	<b>(10.744)</b>
	<b>(43.957)</b>	<b>(42.616)</b>	<b>(50.199)</b>	<b>(47.158)</b>

## 17 | Custos e despesas operacionais

A composição dos custos e das despesas operacionais da Companhia é conforme segue:

### a. CUSTOS COM GERAÇÃO DE ENERGIA PARA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Energia elétrica comprada para revenda	(21.793)	(65.514)	(23.680)	(66.152)
Repasse repactuação do Risco Hidrológico	(931)	493	(931)	493
Depreciação e amortização	(32.625)	(32.521)	(44.924)	(39.896)
Serviços de terceiros	(10.121)	(9.554)	(14.053)	(12.708)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(17.053)	(18.684)	(21.138)	(21.168)
Pessoal	(5.834)	(10.257)	(5.834)	(10.257)
Materiais	(402)	(999)	(416)	(1.011)
Prêmio risco hidrológico	(3.417)	-	(3.417)	-
Outros (custos) receitas operacionais, líquidas	(2.036)	(4.858)	(1.845)	(4.516)
	<b>(94.212)</b>	<b>(141.894)</b>	<b>(116.238)</b>	<b>(155.215)</b>

### b. DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Pessoal	(4.818)	(4.053)	(4.818)	(4.053)
Serviços de terceiros	(3.049)	(3.156)	(3.173)	(3.434)
Participação dos empregados no resultado	(408)	(1.536)	(408)	(1.536)
Depreciação e amortização	(54)	(283)	(61)	(285)
Contingências	(297)	(231)	(298)	(231)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.031)	(1.251)	(1.431)	(2.096)
	<b>(9.657)</b>	<b>(10.510)</b>	<b>(10.189)</b>	<b>(11.635)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	5.816	3.390	-	-
Amortização do ágio	(74)	(75)	-	-
	<b>5.742</b>	<b>3.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>(3.915)</b>	<b>(7.195)</b>	<b>(10.189)</b>	<b>(11.635)</b>

## 18 | Receitas e despesas financeiras

A composição do resultado financeiro para controladora e consolidado é conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicação financeira	13.843	9.360	16.734	12.953
Outras	939	366	994	533
	<b>14.782</b>	<b>9.726</b>	<b>17.728</b>	<b>13.486</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos financeiros - concessões a pagar	(26.844)	(17.986)	(26.844)	(17.986)
Encargos financeiros - compromissos futuros	(2.563)	(1.772)	(2.905)	(2.074)
Encargos de financiamentos e debêntures	(18.336)	(4.592)	(22.930)	(8.780)
Outras	(196)	(317)	(480)	(612)
	<b>(47.939)</b>	<b>(24.667)</b>	<b>(53.159)</b>	<b>(29.452)</b>
	<b>(33.157)</b>	<b>(14.941)</b>	<b>(35.431)</b>	<b>(15.966)</b>

## 19 | Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

	Centrais Eólicas		Vale S.A.		Grupo Cemig		TOTAL	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>Contas a receber</b>								
Venda de energia (i)	-	-	49.707	59.629	17.689	18.567	67.396	78.196
Serviços de backoffice	272	247	-	-	-	-	272	247
Acerto de contingências passivas (iii)	-	-	102.715	101.307	55.610	54.905	158.325	156.212
Dividendos a receber (v)	27.433	34.723	-	-	-	-	27.433	34.723
<b>Contas a pagar</b>								
Serviços de O&M (iv)	-	-	-	-	821	947	821	947
Dividendos a pagar (v)	-	-	154.775	154.775	126.634	126.634	281.409	281.409
TUSD <sup>1</sup> / TUST <sup>2</sup> (iv)	-	-	-	-	4.230	4.076	4.230	4.076

  

	Centrais Eólicas		Vale S.A.		Grupo Cemig		TOTAL	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>Resultado</b>								
Receita com venda de energia (i)	-	-	146.464	144.942	49.246	53.866	195.710	198.808
Receita com serviços de backoffice	248	233	-	-	-	-	248	233
TUSD <sup>1</sup> / TUST <sup>2</sup>	-	-	-	-	(11.716)	(13.934)	(11.716)	(13.934)
Custo com O&M (iv)	-	-	-	(30)	(1.453)	(1.327)	(1.453)	(1.357)
Compra de energia (i)	-	-	-	(2.228)	-	-	-	(2.228)
Outras despesas	-	-	(729)	(294)	-	-	(729)	(294)
Recuperação de despesas (ii)	509	488	-	-	-	-	509	488

<sup>1</sup> Tarifa pela utilização do sistema de distribuição

<sup>2</sup> Tarifa pela utilização do sistema de transmissão

As principais transações com partes relacionadas referem-se a: (i) vendas/compras de energia elétrica às acionistas Vale S.A e Cemig Geração e Transmissão S.A.; (ii) recuperação de despesas; (iii) despesas com contingências relacionadas a causas que têm como fato gerador ocorrido antes do aporte dos ativos; (iv) serviços de operação e manutenção; e (v) dividendos a pagar e receber.

As transações entre partes relacionadas foram estabelecidas com base em condições negociadas entre as partes.

### Remuneração do pessoal-chave da Companhia

Para o período findo em 31 de março de 2023, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla pagamentos a diretores e gerentes que desempenham funções de diretoria nos consórcios, totalizou R\$1.324, incluindo pró-labore, salários e benefícios (R\$1.095 em 31 de março de 2022). Esse valor está registrado no resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas.

## 20 | Instrumentos financeiros

### Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

A Administração desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

#### **Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto:

- (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto
- (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O Grupo mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O Grupo mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, o Grupo pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são baixadas ou canceladas ou expiram.



No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### Compensação de saldos (“offsetting”)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem um direito legal de compensar os valores e pretende liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente ao valor justo e mensurados de acordo com as classificações abaixo:

### Ativos e passivos avaliados ao custo amortizado

- **Ativos financeiros:** encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros valores a receber e outros valores a receber de partes relacionadas. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- **Passivos financeiros:** encontram-se nesta categoria os fornecedores, financiamentos e debêntures, arrendamentos e obrigações com concessões a pagar. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva.

A Companhia considerou o valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros valores a receber, dividendos a receber, outros valores a receber de partes relacionadas, fornecedores, financiamentos e debêntures, arrendamentos, dividendos a pagar e concessões a pagar como próximos aos seus valores contábeis em razão da natureza e características desses instrumentos.

## Categoria dos instrumentos financeiros

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>Ativos financeiros:</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	298.557	422.189	365.880	491.003
Aplicações financeiras	154.751	26.372	179.699	27.122
Contas a receber	116.565	119.567	129.951	132.527
Outros valores a receber	15.956	23.344	17.492	23.067
Dividendos a receber	27.433	34.723	-	-
Outros valores a receber de partes relacionadas	158.325	156.212	158.325	156.212
	<b>771.587</b>	<b>782.407</b>	<b>851.347</b>	<b>829.931</b>
<b>Passivos financeiros:</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	21.400	52.995	48.861	76.001
Financiamentos e debêntures	847.147	844.692	1.033.928	1.033.480
Arrendamentos	3.777	4.069	24.367	18.462
Dividendos a pagar	281.409	281.409	281.409	281.409
Concessões a pagar	271.478	275.686	271.478	275.686
	<b>1.425.211</b>	<b>1.458.851</b>	<b>1.660.043</b>	<b>1.685.038</b>

## Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças relevantes entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

	CONTROLADORA			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos financeiros:</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Concessões a pagar	271.478	282.283	275.686	288.974
Financiamentos e debêntures	847.147	847.147	844.692	844.692
	<b>1.118.625</b>	<b>1.129.430</b>	<b>1.120.378</b>	<b>1.133.666</b>

  

	CONSOLIDADO			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos financeiros:</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Concessões a pagar	271.478	282.283	275.686	288.974
Financiamentos e debêntures	1.033.928	1.029.172	1.033.480	1.025.482
	<b>1.305.406</b>	<b>1.311.455</b>	<b>1.309.166</b>	<b>1.314.456</b>

## Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim, como os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidas até o vencimento, entende-se que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os financiamentos, arrendamentos e concessões a pagar, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros das dívidas.

### Risco de taxas de câmbio

A Companhia não possui saldos em moedas estrangeiras relevantes, ou mesmo quaisquer direitos e/ou compromissos indexados à variação cambial.

### Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de juros, em 31 de março de 2023. Esta exposição ocorre em função do passivo de Financiamentos e Debêntures (Nota nº 13) indexado à variação do CDI e TJLP.

As aplicações financeiras da Companhia foram alocadas em CDBs, rentabilizadas pelos CDI, reduzindo a exposição líquida em 31 de março de 2023.

Adicionalmente, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices atrelados à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI e TJLP.

### Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação da taxa de juros mais relevante, os consultores econômicos da Companhia estimam que, em um cenário provável em 31 de março de 2023, a TJLP acumulada para os empréstimos será de 7,37%, IPCA de 5,25% e o CDI acumulado será de 12,97% para as aplicações financeiras e empréstimos. A Companhia realizou uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma elevação na taxa CDI de 25% e 50% em relação ao cenário base, considerados como Cenário I e II, respectivamente, para controladora e consolidado.

**a. CONTROLADORA:**

	31/03/2023			
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 12,97%	Cenário I CDI 16,21%	Cenário II CDI 19,46%
<b>Ativo</b>				
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 3 e 4)	452.599	511.301	525.965	540.675
<b>Ativo exposto</b>		<b>511.301</b>	<b>525.965</b>	<b>540.675</b>
<b>Efeito no resultado</b>		<b>58.702</b>	<b>73.366</b>	<b>88.076</b>

	31/03/2023			
	Valor Contábil	Cenário Base IPCA 5,25%	Cenário I IPCA 6,56%	Cenário II IPCA 7,88%
<b>Passivo</b>				
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(847.147)	(891.622)	(902.720)	(913.902)
<b>Passivo exposto</b>		<b>(891.622)</b>	<b>(902.720)</b>	<b>(913.902)</b>
<b>Efeito no resultado</b>		<b>(44.475)</b>	<b>(55.573)</b>	<b>(66.755)</b>
<b>Efeito líquido da variação no resultado</b>		<b>14.227</b>	<b>17.793</b>	<b>21.321</b>

**b. CONSOLIDADO:**

Descritivo	31/03/2023			
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 12,97%	Cenário I CDI 16,21%	Cenário II CDI 19,46%
<b>Ativo</b>				
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 3 e 4)	548.870	620.058	637.842	655.680
<b>Ativo exposto</b>	<b>548.870</b>	<b>620.058</b>	<b>637.842</b>	<b>655.680</b>
<b>Efeito no resultado</b>		<b>71.188</b>	<b>88.972</b>	<b>106.810</b>

Descritivo	31/03/2023			
	Valor Contábil	Cenário Base IPCA 5,25%	Cenário I IPCA 6,56%	Cenário II IPCA 7,88%
<b>Passivo</b>				
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(847.147)	(891.622)	(903.482)	(913.902)
<b>Passivo exposto</b>	<b>(847.147)</b>	<b>(891.622)</b>	<b>(903.482)</b>	<b>(913.902)</b>
<b>Efeito no resultado</b>		<b>(44.475)</b>	<b>(56.335)</b>	<b>(66.755)</b>

Descritivo	31/03/2023			
	Valor Contábil	Cenário Base TJLP 7,37%	Cenário I TJLP 9,21%	Cenário II TJLP 11,06%
<b>Passivo</b>				
Finem BNDES (nota explicativa nº 12)	(186.781)	(200.547)	(203.984)	(207.439)
<b>Passivo exposto</b>	<b>(186.781)</b>	<b>(200.547)</b>	<b>(203.984)</b>	<b>(207.439)</b>
<b>Efeito no resultado</b>		<b>(13.766)</b>	<b>(17.203)</b>	<b>(20.658)</b>
<b>Efeito líquido da variação no Resultado</b>		<b>12.947</b>	<b>15.434</b>	<b>19.397</b>

**Risco de elevação da inflação**

A Companhia está exposta ao risco de elevação da inflação, em 31 de março 2023. Esta exposição ocorre em função do passivo de Concessões a pagar (Nota nº 11) indexado à variação do IGP-M.

• **Análise de sensibilidade**

No que se refere ao risco de elevação da inflação mais relevante, os consultores econômicos da Companhia estimam que, em um cenário provável em 31 de março de 2023, a taxa IGP-M anualizada será de 2,65%. A Companhia realizou uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma elevação na inflação de 25% e 50% em relação ao cenário base, considerados como Cenário I e II, respectivamente, para controladora e consolidado.

	31/03/2023			
	Valor Contábil	Cenário Base IGP-M 2,65%	Cenário I IGP-M 3,31%	Cenário II IGP-M 3,98%
<b>RISCO - ELEVAÇÃO DA INFLAÇÃO</b>				
<b>Passivo</b>				
Concessões a pagar (nota explicativa no 11)	(271.478)	(278.672)	(280.464)	(282.283)
<b>Passivo líquido exposto</b>	<b>(271.478)</b>	<b>(278.672)</b>	<b>(280.464)</b>	<b>(282.283)</b>
<b>Efeito líquido da variação do IGP-M no resultado</b>		<b>(7.194)</b>	<b>(8.986)</b>	<b>(10.805)</b>

**Risco de liquidez**

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Aliança administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, para cada uma das operações, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 180 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos manejando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, aplicados diretamente em CDBs ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas com fornecedores, empréstimos e concessões a pagar, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, para controladora e consolidado, podem ser observadas na tabela abaixo:

CONTROLADORA	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros à taxa de juros:</b>					
<b>- Pós-Fixadas</b>					
Fornecedores	22.524	-	-	-	22.524
Financiamentos e debêntures	7.667	37.855	368.530	879.021	1.293.073
Arrendamentos	375	1.112	2.888	-	4.375
Dividendos a pagar	-	281.409	-	-	281.409
Concessões a pagar	31.050	91.249	485.286	616.936	1.224.521
	<b>61.616</b>	<b>411.625</b>	<b>856.704</b>	<b>1.495.957</b>	<b>2.825.902</b>
CONSOLIDADO	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros à taxa de juros:</b>					
<b>- Pós-Fixadas</b>					
Fornecedores	51.426	-	-	-	51.426
Financiamentos e debêntures	10.588	46.618	456.078	966.569	1.479.853
Arrendamentos	863	2.568	10.424	15.533	29.368
Dividendos a pagar	-	281.409	-	-	281.409
Concessões a pagar	31.050	91.249	485.286	616.936	1.224.521
	<b>93.927</b>	<b>421.844</b>	<b>951.788</b>	<b>1.599.038</b>	<b>3.066.597</b>

#### Risco de aceleração do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (covenants), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, as dívidas poderão ter seus respectivos vencimentos adiantados. Em 31.03.2023, a Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas de seus contratos (Nota 12 – Financiamentos e Debêntures).

#### Risco de crédito

Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado, de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (partes relacionadas) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastrada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida. Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

Dessa forma, o risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes, é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento, - buscando reduzir a inadimplência, de forma individual, junto aos seus consumidores.

Também são estabelecidas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos eventualmente em atraso.

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, advindas da decretação de insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos é baixa, haja visto que a Companhia investe apenas em instituições de primeira linha e realiza uma criteriosa análise do risco associado a estas instituições, bem como ao risco associado aos produtos financeiros nos quais aplica.

A Companhia tem acesso às avaliações de risco de seus acionistas no que diz respeito às contrapartes de instituições financeiras, estas análises são também realizadas com base nas políticas internas aprovadas pelos seus respectivos fóruns de definição de estratégias para gerenciamento dos riscos financeiros.

A Companhia avalia e dimensiona, além dos riscos de crédito das instituições, o risco de liquidez, o risco de mercado da carteira de investimentos e o risco operacional da tesouraria.

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Companhia não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito é a seguinte:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	298.557	422.189	365.880	491.003
Aplicações financeiras	154.751	26.372	179.699	27.122
Contas a receber	116.565	119.567	129.951	132.527
Outros valores a receber de partes relacionadas	158.325	156.212	158.325	156.212
<b>Total da exposição</b>	<b>728.198</b>	<b>724.340</b>	<b>833.855</b>	<b>806.864</b>

#### Riscos de concentração de clientes

Atualmente, parte substancial de suas vendas estão concentradas em seus dois acionistas.

### Riscos hidrológicos

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é realizado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as da Companhia, está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do país.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia contratada, poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que afetaria seus resultados financeiros futuros. Entretanto, com exceção da Usina de Candonga, a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que mitiga parte do risco hidrológico, alocando-o entre todas as usinas vinculadas ao MRE. Adicionalmente, em 8 de dezembro de 2015 a Companhia optou por repactuar o risco hidrológico para os seus contratos firmados no ACR.

## 21 | Cobertura de seguros

### a. SEGURO DE VIDA

A Companhia possui a política de seguro de vida a todos os seus funcionários, onde o custo é totalmente pago pela Companhia.

### b. SEGURO SAÚDE

O seguro saúde é oferecido aos funcionários, de acordo com os critérios definidos na política da Companhia, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde oferecido abarca colaboradores e seus dependentes. Em 31 de março de 2023, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Companhia foram de R\$890 (R\$453 em 31 de março de 2022).

### c. SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL E RISCO OPERACIONAL

A Companhia contratou cobertura de seguro de responsabilidade civil e para risco operacional nos montantes de R\$30.000 e R\$707.259, respectivamente. A vigência das citadas apólices é até 21 de março de 2024.

## 22 | Compromissos

Em 31 de março de 2023, as controladas da Companhia possuem os seguintes compromissos assumidos, sendo todos integralmente referentes à implantação do Projeto Eólico Santo Inácio:

### Contrato de operação e manutenção (O&M)

A Companhia assinou um contrato para operação e manutenção de seus aerogeradores por dez anos, o qual resultará em uma despesa total de R\$68.230 em 31 de março de 2023 (R\$70.573 em 31 de dezembro 2022).

### Contrato de arrendamento

Ademais, a Companhia possui ainda contratos de arrendamento com os proprietários das terras onde seus ativos estão implementados, estes arrendamentos preveem o pagamento de 1,5% da receita líquida dos aerogeradores implantados no terreno do arrendatário. A expectativa de desembolsos com a referida obrigação é: Santo Inácio III no valor de R\$10.955; Santo Inácio IV no valor de R\$8.311; Garrote no valor de R\$8.311; São Raimundo no valor de R\$8.689; e Gravier R\$13.560.

### Balanço energético a longo prazo

De acordo com os dados acerca da garantia física e dos contratos de compra e venda em vigor, demonstramos abaixo o balanço energético da Companhia, suas controladas e a capacidade de contratação nos próximos 5 anos:

	MW médios				
	2023	2024	2025	2026	2027
Garantia Física	714,97	761,55	761,55	761,55	761,55
Garantia Física no CG	694,51	739,24	739,24	739,24	739,24
Contratos de Compra	99,19	20,00	10,00	0,00	0,00
Contratos de Venda	703,49	690,48	690,48	690,48	690,48
Distribuidor	24,50%	24,96%	24,96%	24,96%	24,96%
Autoprodutor	64,33%	65,80%	65,80%	65,80%	65,80%
Gerador	9,07%	9,24%	9,24%	9,24%	9,24%
Comercializador	2,10%	-	-	-	-
Total Contratado	88,63%	90,94%	92,16%	93,40%	93,40%

A Companhia considerou as seguintes premissas:

- Os CCEARs das usinas da Companhia são provenientes do 2º LEN (Aimorés e Porto Estrela) e 5º LEN (Funil);
- Consideramos o retorno da operação comercial da UHE Risoleta Neves em maio de 2023; e
- Foram considerados os contratos de compra e venda firmados até março 2023 para todo o horizonte.

### 23 | Informações complementares ao fluxo de caixa

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Dividendos a receber (1)	-	126.612	-	-
Capitalização de juros (2)	11.178	18.272	11.178	18.272
Provisão de demandas judiciais (3)	-	1.799	-	1.799
Contabilização IFRS 16 (4)	-	-	-	1.334
	<b>11.178</b>	<b>146.683</b>	<b>11.178</b>	<b>21.405</b>

- 1) Destinação de dividendos a receber do Parque Eólico Santo Inácio;
- 2) Juros capitalizados oriundos da 3ª e 5ª emissão de debêntures;
- 3) As provisões de demandas judiciais, cujo fato gerador é anterior a criação da Aliança, não transitaram pelo resultado da Companhia e serão ressarcidas pelos seus acionistas; e
- 4) Em 2022 e 2021, a Companhia registrou o passivo de arrendamento e um direito de uso no grupo de imobilizado, de acordo com o IFRS 16.

## 24 | Eventos subsequentes

### a. Aportes em controladas

Até abril de 2023 a Aliança realizou aportes para aumento de capital nas Centrais Eólicas Acauã I, II e III, perfazendo os respectivos montantes de R\$2.362, R\$1.610 e R\$949.

### b. Pagamento de dividendos

Em 26/04/2023 a Companhia realizou pagamentos de dividendos no montante de R\$155.000.

### c. Retorno da operação comercial da Usina UHE Risoleta Neves

No dia 28 de abril de 2023, a ANEEL publicou o Despacho nº1.178/2023, liberando a operação comercial da unidade geradora 2, de 46.670,00 kW, por meio do Despacho nº1.242, 4 de maio de 2023, a ANEEL liberou a operação comercial da unidade geradora 1, de 46.670,00 kW e, no dia 31 de maio de 2023 a ANEEL publicou o Despacho nº1.598/2023, liberando a operação comercial da unidade geradora 3, de 46.670,00 kW, todos os despachos são referentes a Usina UHE Risoleta Neves, localizada nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, no estado de Minas Gerais.

### d. Energização dos circuitos de Acauã III

Na última quinta-feira de abril, dia 27, o Projeto Eólico Acauã, localizado em Lagoa Nova, Rio Grande do Norte, alcançou mais um marco importante com o início das atividades de energização dos circuitos que servirão para escoar a energia proveniente dos aerogeradores que compõem o parque Acauã III.

\*\*\*\*\*

## DIRETORIA

**Cibele Soares Dias Dos Anjos**  
Diretor de Comercialização e de Engenharia

**Carlos Augusto Pavanelli Lopes Filho**  
Diretor de Operações

## RESPONSÁVEL TÉCNICO

**Rafael Lisboa Fernandes**  
Contador CRC/MG - 105611/O-3





A nova geração da energia.

## PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Aliança Energia garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Artigo 10, § 1º, da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

**Confira o documento original através de seu smartphone:**



**Confira através da internet:**

Passo 1 - Acesse o site:

<https://assinarweb.com.br/alianca/verificar>

Passo 2 - Digite o login: 0242562

Passo 3 - Digite a senha: 5NqXtA7B